



Trabalhos Científicos

Título: A Doença Hepática Não Alcoólica Na População Infantil Aumenta O Risco Para Doenças Cardiovasculares?

Autores: PATRICIA FRAGA PAIVA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA); CAMYLLA SANTOS DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CAROLINE SBARDELLOTTO CAGLIARI (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL); PATRÍCIA PAMPURI LOPES PERES (UNIVERSIDADE CIDADE SÃO PAULO); ANNA KAROLYNA NEIVA OLIVEIRA MARIANO (INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS); DANIELLE DOS REIS MARQUES (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO); LARISSA CRISTINA PAULA AMORIM (UNICHRISTUS); RENATA CAETANO AGUIAR (UNICHRISTUS); YOHANNA FERREIRA FORTE (UNICHRISTUS); VITÓRIA MIKAELLY DA SILVA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); GABRIELA VIEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); NATHALIA PREISSLER VAZ SILVEIRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL); BÁRBARA STÉPHANE DE MACEDO GUEDES (FACULDADE DA SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA); JOSÉ MATEUS SOUZA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); JOÃO DAVID DE SOUZA NETO (HOSPITAL DE MESSEJANA DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES)

Resumo: INTRODUÇÃO: Nos últimos 20 anos, a doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) tornou-se a principal causa de doença hepática crônica na infância, resultando da alta prevalência de obesidade. Representa fator de risco para doenças cardiovasculares (DCV), devido ao aumento dos níveis de ácidos graxos, gordura visceral e a resistência à insulina, além de processo inflamatório sistêmico, com liberação de proteína C reativa, interleucinas e fator de necrose tumoral alfa. OBJETIVOS: Elucidar a relação entre a DHGNA infantil e o maior risco de doenças cardiovasculares. MÉTODOS: Revisão sistemática literária em base de dados PubMed com o termo “pediatric non-alcoholic fatty liver disease AND cardiovascular disease”, utilizando o MESH para obter suas variações. RESULTADOS: DHGNA é uma manifestação hepática da síndrome metabólica, sendo reconhecida como altamente aterogênica. A aterosclerose subclínica precoce inicia-se na infância, sendo detectados resquícios gordurosos em aorta e artérias coronárias na população pediátrica. O aumento do tecido adiposo visceral e perivascular com ação patogênica, a resistência à insulina, os distúrbios no metabolismo das lipoproteínas e a liberação de citocinas inflamatórias do fígado caracterizam os potenciais mecanismos fisiopatológicos correlacionantes para DHGNA e aterogênese, respondendo pelo agravamento do risco CV e desfechos cardíacos desfavoráveis. Sert et al. e Alp et al. demonstram por achados ecocardiográficos aumento da espessura e rigidez da artéria carótida, da hipertrofia do ventrículo esquerdo, do remodelamento cardíaco com prejuízo da função diastólica e da deposição de gordura epicárdica relacionados à DHGNA em crianças e adolescentes obesos, que geralmente apresentam maiores níveis de pressão sistólica e diastólica. CONCLUSÃO: DHGNA na infância é condição evolutiva, relacionada a maior risco CV na idade adulta. Tanto a aterosclerose subclínica quanto a disfunção cardíaca infantil são processos dinâmicos devido à plasticidade do sistema CV nesta idade, entretanto, o tratamento precoce desempenha papel crucial na prevenção de insuficiência hepática e DCV.